

Licenciatura em EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campus Rolim de Moura

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA



VESTIBULAR 2015: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – UNIR CADERNO DE PROVAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE PROVAS contém 35 questões numeradas de 1 a 35 e o tema da Redação proposta, dispostas da seguinte maneira:
 - a) 5 Questões de Língua Portuguesa, 5 Questões de Matemática, 5 Questões de Biologia, 5 Questões de Química, 5 Questões de Física, 5 Questões de Geografia e 5 Questões de História.
 - b) Tema de Redação do tipo Memorial Analítico Descritivo e rascunho para possível utilização;
2. Confira se o seu CADERNO DE PROVAS contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Preencha no CARTÃO-RESPOSTA e na FOLHA DE REDAÇÃO os seus dados, corretamente. Caso haja alguma dúvida, comunique-a ao aplicador da sala.
4. ATENÇÃO: após a conferência, preencha e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA e da FOLHA DE REDAÇÃO com caneta esferográfica de tinta azul ou preta fabricada em material transparente.
5. Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA e ou a FOLHA DE REDAÇÃO, pois não poderá ser substituído.
6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D e E. Apenas uma responde corretamente à questão.
7. No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço compreendido no retângulo correspondente à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
8. O tempo disponível para estas provas é de quatro horas.
9. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE PROVAS não serão considerados na avaliação.
10. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE PROVAS, o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
11. Você poderá deixar o local de prova somente depois de decorridas duas horas do início da aplicação e não poderá levar seu CADERNO DE PROVAS em nenhuma hipótese.
12. Somente valerá, para título de correção, as marcações realizadas no CARTÃO-RESPOSTA e na FOLHA DE REDAÇÃO, não sendo consideradas as marcações contidas no CADERNO DE PROVAS.
13. Qualquer rasura no CARTÃO-RESPOSTA, invalidará a correção da questão, configurando erro do candidato;
14. Você será excluído do exame no caso de:
 - a) prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - b) agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
 - c) perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização as Provas;
 - d) se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - e) utilizar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização das Provas;
 - f) utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa das Provas;
 - g) utilizar livros, notas ou impressos durante a realização das Provas;
 - h) se ausentar da sala de provas, levando consigo o CADERNO DE PROVAS.

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 1 a 5.

01) O modo de identificar na charge certa habilidade entre os diálogos dos personagens a respeito da fala de um dos presidentes do Brasil de 1930 a 1954, Getúlio Vargas (“O Petróleo é nosso”), utiliza um método que apresenta aos interlocutores a forma de os personagens abordarem esse assunto. Esse método é:



- (A) a crise econômica do nosso país.
- (B) a época e a era dos personagens.
- (C) a presença em uma orla do mar.
- (D) a queda econômica do Brasil.
- (E) a habilidade em leitura de jornais.

Leia o texto a seguir e, em seguida, resolva as questões propostas 02 e 03.

Linguagem e comunicação

A comunicação possui vários sentidos: ato ou efeito de emitir, transmitir e receber mensagens por meio de métodos e/ou processos convencionados, quer através da linguagem falada ou escrita, ou de outros sinais, signos ou símbolos, quer de aparelhamento técnico especializado, sonoro e/ou visual; capacidade de trocar ou discutir ideias, de dialogar e de conversar, com vista ao bom entendimento entre as pessoas; e, exposição oral ou escrita sobre determinado assunto.

Já a linguagem pode ser descrita como: o uso da palavra articulada ou escrita como meio de expressão e de comunicação entre pessoas; tudo quanto serve para expressar ideias, sentimentos, modos de comportamentos, e que exclui seu uso: a linguagem musical, a não verbal; e, essa também é todo o sistema de signos que serve de meio de comunicação entre indivíduos e pode ser percebido pelos diversos órgãos do sentido, o que leva a distinguir-se uma linguagem visual, auditiva, olfativa, entre outras.

A comunicação se expressa pela linguagem verbal – que nem sempre é comunicativa – e pela não verbal (silêncio, olhar, gestos). O que se visa neste processo é um máximo de informações, juntamente a um máximo de fidelidade. Elas são fiéis quando produzem os efeitos previstos pelo emissor, coincidindo, ainda, emissor e receptor no concernente ao conteúdo da mensagem. Pela transmissão desta surgem duas questões no que diz respeito à expressão do sentido com maior clareza: o vocabulário (o uso da melhor palavra) e a gramática (disposição destas palavras).

Há cinco habilidades de comunicação: a escrita, a falada, de leitura, de ausculta e de raciocínio. Ainda há outras, como: a pintura, o desenho e o gesto. Essas habilidades e a facilidade de manejar o código de linguagem afetam nossos pensamentos e até nossa capacidade de codificá-los.

[...]

A comunicação aumenta a possibilidade de semelhança entre as pessoas, porque intensifica as trocas e, também, de colaborarem para a consecução de um objetivo.

[...]

Eis algumas questões para você pensar: você consegue comunicar exatamente o que você pensa? E a sua memória, ela atua como agente positivo no processo do raciocínio, ou ela anda falhando? Você procura aumentar o seu vocabulário e compreender bem a gramática para ser mais bem entendido?

[...]

O que é relevante é a sinceridade da comunicação (...). Para isso o que você comunica tem que ser aquilo o que você pensa, com a energia, o sentimento e a intenção compatíveis com a informação que se pretende passar.

[...]

Disponível em: <<http://www.assinveixis.org/artigos/linguagem-e-comunicacao.php>>. Acesso em: 22 set. 2012. (Fragmento)

02) A relevância comunicativa apresentada no último parágrafo desse texto mostra a importância de o emissor relatar o que ele realmente pensa. Tal pensamento deve ser bem destacado e elaborado num texto produzido com um tipo textual:

- (A) Argumentativo.
- (B) Dissertativo.
- (C) Expositivo.
- (D) Injuntivo.
- (E) Narrativo.

03) O termo “linguagem não verbal” significa:

- (A) o canal comunicativo social no uso dos signos visuais.
- (B) o meio social com o suporte de palavras escritas.
- (C) o raciocínio do emissor ao elaborar a própria informação.
- (D) o tradicionalismo em gêneros formais para as ciências.
- (E) o uso de palavras no meio comunicativo da sociedade.

04) A inferência obtida no contexto da charge apresenta-nos a



Disponível em: <<http://saojoaquimonline.com.br/17/12/2008/charge-do-dia-5/>>. Acesso em: 30 set. 2012.

- (A) - ação política diante da crise no âmbito social.
- (B) - desconsideração dos homens à própria beleza.
- (C) - desnecessária beleza na contemporaneidade.
- (D) - preferência ao *status* em relação à realidade social.
- (E) - saliência de gastos únicos do público feminino.

05) O foco central do sentido transmitido aos interlocutores pela charge é a



Disponível em: <<http://www.dirceuveiga.com.br/charge-dias-modernos/>>. Acesso em: 13 out. 2012.

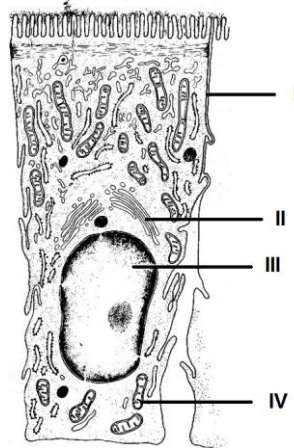
- (A) adaptação no século XXI.
- (B) aptidão com a tecnologia.
- (C) compaixão entre o casal.
- (D) facilidade com o trabalho.
- (E) mania de usar a internet.

MATEMÁTICA
Questões de 6 a 10.

- 06)** Numa divisão inteira, o divisor é 12, o quociente é 5 e o resto é o maior possível. Qual é o dividendo?
(A) 60 (B) 71 (C) 55 (D) 7100 (E) 0,71
- 07)** As medidas do lado, do perímetro e da área de um quadrado estão em progressão geométrica, nessa ordem. A área do quadrado será:
(A) 256 (B) 64 (C) 16 (D) 243 (E) 729
- 08)** Um município colheu uma produção de 9.000 toneladas de milho em grão em uma área plantada de 2.500 hectares. Obtenha a produtividade média do município em termos de sacas de 60 kg colhidas por hectare.
(A) 50 (B) 60 (C) 72 (D) 90 (E) 100
- 09)** Seja $\log_4 64 = x$ e $\log_2 32 = y$, Então:
(A) $x = 2y$ (B) $x = y^2$ (C) $x + y = 8$ (D) $x > y$ (E) $x = y$
- 10)** A interpretação geométrica do sistema $\begin{cases} 2x + 3y = 13 \\ 3x - 5y = 10 \end{cases}$ está representada por retas
(A) coincidentes (B) concorrentes em (5,1) (C) concorrentes em (1,5) (D) concorrentes em (-5,1)
(E) paralelas

BIOLOGIA
Questões de 11 a 15.

- 11)** Analise o esquema de uma célula retirada do intestino humano.



Disponível em: <<http://goo.gl/uZdU1>>. Acesso em: 05 set. 2012.

A célula do intestino humano apresenta

- (A) III – cromatina e IV – cloroplasto.
(B) IV – mitocôndria e I – membrana plasmática.
(C) I – parede celular e II – complexo golgiense.
(D) II – retículo endoplasmático e III – nucléolo.
(E) II – retículo granulado e IV – peroxissomo.
- 12)** “A cidade de São Paulo [...] tem registrado um número crescente de reclamações dos municípios sobre a presença de roedores, realizado através do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC), que aumentou cerca de 600% de 2000 a 2004. Nesse mesmo período, apresentou centenas de casos e dezenas de óbitos por leptospirose. Ocorreram 1611 casos e 260 óbitos. [...]”

O aumento da densidade populacional desses animais está relacionado com a taxa de

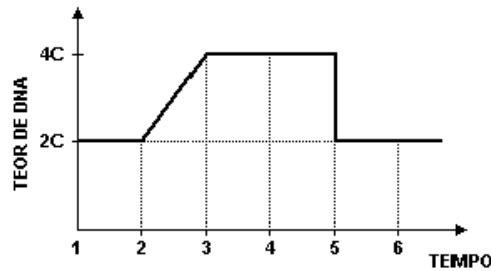
- (A) emigração devido ao aumento do lixo urbano.
- (B) imigração da região do campo para as cidades.
- (C) mortalidade alta por serem animais de vida curta.
- (D) natalidade por causa da disponibilidade de alimento.
- (E) resistência do meio pelo aumento de competidores.

13) Em um zoológico, na área dos felinos, recebem o maior número de visitantes as espécies: Leão (*Pantheraleo*), Tigre (*Pantheratigris*) e Pantera nebulosa (*Neofelis nebulosa*).

Esses animais compartilham os níveis taxonômicos

- (A) classe e raça.
- (B) espécie e classe.
- (C) família e ordem.
- (D) filo e gênero.
- (E) reino e subespécie.

14) Analise o gráfico sobre conteúdo de DNA durante uma divisão celular.

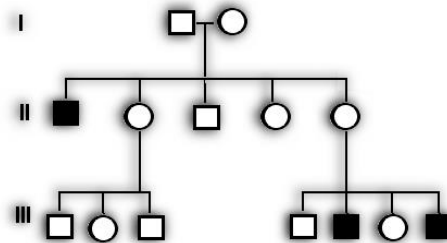


Disponível em: <http://www.klickeducacao.com.br/simulados/simulados_mostra/0,7562,POR-10023-35-268-2002,00.html>. Acesso em: 27 set. 2012.

A divisão celular ocorre no intervalo de tempo de

- (A) 1 a 2.
- (B) 2 a 3.
- (C) 3 a 4.
- (D) 4 a 5.
- (E) 5 a 6.

15) O heredograma mostra a transmissão da hemofilia em uma família.



Disponível em: <<http://www.virtual.epm.br/cursos/genetica/htm/hrlx.htm>>. Acesso em: 28 set. 2012.

São portadores normais da hemofilia

- (A) mãe da geração I, a última filha da geração II e a filha da geração III.
- (B) as mulheres presentes na geração I, na geração II e na geração III.
- (C) o pai da geração I, o segundo homem da II e os três primeiros homens da III.
- (D) o primeiro filho presente na geração I e os dois últimos filhos da geração III.
- (E) os quatro últimos filhos presentes na geração II e as mulheres da geração III.

QUÍMICA

Questões de 16 a 20.

16) Para explicar modelos atômicos, um professor, em uma aula de Química, usou exemplos do cotidiano contando casos ou histórias para despertar mais o interesse dos seus alunos. Em suas histórias, ele usou algumas imagens, como bola de bilhar e bolo enfeitado com ameixas, e também se referiu a cores no céu em um dia de festa quando foguetes explodem trazendo coloridos diversos. Com esses exemplos, o professor explicou alguns modelos para o átomo.

Após a leitura do enunciado, é possível relacionar as imagens utilizadas, respectivamente, com os modelos atômicos de

- (A) Bohr, Rutherford e Dalton.
- (B) Dalton, Thomson e Bohr.
- (C) Rutherford, Bohr e Dalton.
- (D) Sommerfeld, Dalton e Thomson.
- (E) Thomson, Dalton e Rutherford.

17) Em uma estação de tratamento de água (ETA), a água passa por processos variados antes de ser distribuída à população. A água chega à estação de tratamento na forma “bruta” e sai na forma tratada para as torneiras de nossas casas.

Entre os procedimentos realizados na ETA, podemos citar: floculação, filtração, coagulação, decantação e cloração, não necessariamente nessa ordem.

Considerando-se os procedimentos citados, com certeza a

- (A) cloração ocorre antes da floculação.
- (B) coagulação ocorre depois da cloração.
- (C) decantação ocorre antes da filtração.
- (D) filtração ocorre antes da floculação.
- (E) floculação ocorre depois da filtração.

18) O rótulo de um colírio apresenta os seguintes dados:

- Solução de NaCl de $C = 1,17 \text{ g mL}^{-1}$.
- $V = 10 \text{ mL}$
- Pingar 3 gotas em cada olho três vezes ao dia.

Considere que um paciente usou o colírio durante quatro dias seguindo as instruções do rótulo.

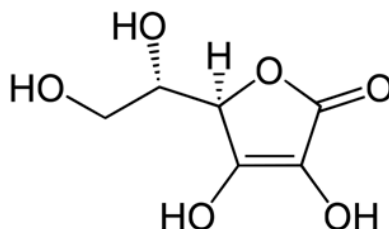
Considerando-se que cada gota do colírio tem 0,1 mL, a massa de cloreto de sódio presente no volume de colírio utilizado foi igual a

- (A) 0,351 g
- (B) 0,421 g
- (C) 1,053 g
- (D) 2,212 g
- (E) 4,212 g

19) Existem várias frutas que possuem vitamina C tais como laranja, limão, kiwi, morango, maracujá, goiaba e mamão.

A vitamina A é muito importante no combate aos radicais livres porque reduz o risco de doenças crônicas não infecciosas e protege a pele contra o envelhecimento precoce. A vitamina C é sensível ao calor, à luz e ao oxigênio. Nos alimentos, pode ser parcialmente ou completamente destruída se armazenada por um período longo ou se cozida.

A estrutura a seguir representa a vitamina C:

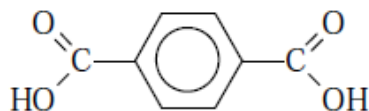


De acordo com a ANVISA não adianta ingerir quantidades excessivas de vitamina C porque, o excesso é eliminado pela urina.

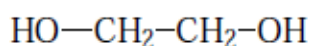
Essa eliminação pela urina ocorre porque a vitamina C é

- (A) apolar.
- (B) assimétrica.
- (C) hidrossolúvel.
- (D) lipossolúvel.
- (E) volátil.

20) No mundo dos plásticos existem vários polímeros. Um deles é o polietilenotereftalato, polímero formado pela reação entre o ácido tereftálico e o 1,2-etanodiol, cujas fórmulas estruturais estão representadas a seguir:



Ácido tereftálico



Étan-1,2-diol

Esse polímero é usado para fabricar embalagens como garrafas de água mineral e de refrigerantes.

A análise das estruturas das substâncias que reagem para formar o polímero citado permite concluir que o polietilenotereftalato é um

- (A) polialcano.
- (B) polialceno.
- (C) poliácido.
- (D) poliálcool.
- (E) poliéster.

FÍSICA

Questões de 21 a 25.

21) Para deslocar tijolos, é comum vermos em obras de construção civil um operário no solo, lançando tijolos para outro que se encontra postado no piso superior. Considerando o lançamento vertical, a resistência do ar nula, a aceleração da gravidade igual a 10 m/s^2 e a distância entre a mão do lançador e a do receptor $3,2\text{m}$, a velocidade com que cada tijolo deve ser lançado para que chegue às mãos do receptor com velocidade nula deve ser de

- (A) $5,2 \text{ m/s}$.
- (B) $6,0 \text{ m/s}$.
- (C) $7,2 \text{ m/s}$.
- (D) $8,0 \text{ m/s}$.
- (E) $9,0 \text{ m/s}$.

22) Um corpo de massa igual a $3,0 \text{ kg}$ está sob a ação de uma força horizontal constante. Ele se desloca num plano horizontal, sem atrito e sua velocidade aumenta de $2,0 \text{ m/s}$ em $4,0\text{s}$. A intensidade da força vale:

- (A) $3/8 \text{ N}$
- (B) $1,5 \text{ N}$
- (C) $3,0 \text{ N}$
- (D) $6,0 \text{ N}$
- (E) 24 N

23) A palavra força aparece na linguagem do cotidiano com diferentes significados. No entanto, na Física seu significado é mais restrito, mais bem definido.

O conceito dinâmico de força é definido como a

- (A) causa que produz em um corpo variação de aceleração e posição sem alteração na velocidade.
- (B) causa que produz em um corpo variação de velocidade e conseqüentemente de aceleração.
- (C) interação entre dois corpos de massas diferentes provocando deformação elástica neles.
- (D) interação entre dois ou mais corpos colocando-os em movimento retilíneo uniforme.
- (E) ação gerada em um corpo de massa m provocando sua desaceleração até o repouso.

24) Duas cidades estão separadas por uma distância de 180 km. Um carro sai da cidade A com velocidade $v_A = 90$ km/h em direção à cidade B e, no mesmo instante, um ônibus sai da cidade B com velocidade $v_B = 60$ km/h. Considere o movimento de ambos uniforme. Determine o instante e a posição do encontro.

- (A) 0,8 h e 104 km
- (B) 1,0 h e 106 km
- (C) 1,2 h e 108 km
- (D) 1,4 h e 110 km
- (E) 1,6 h e 112 km

25) Durante o verão, em uma cidade do litoral brasileiro, a temperatura máxima foi de 40°C e a mínima foi de 25°C .

A amplitude térmica expressa na escala Fahrenheit foi de

- (A) 65°F
- (B) 40°F
- (C) 27°F
- (D) 25°F
- (E) 18°F

GEOGRAFIA
Questões de 26 a 30.

26) Analise a figura a seguir:



Fonte: <<http://cerradotipico2008.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 18.set.2012.

O bioma ilustrado é o cerrado, que apresenta como característica:

- (A) Árvores de grande porte e copas largas.
- (B) Árvores de troncos retorcidos e raízes profundas.
- (C) Folhas aciculifoliadas e caducas.
- (D) Gramíneas e arbustos com a presença de cactos.
- (E) Vegetação homogênea com folhas coriáceas.

27) Analise o mapa a seguir.



Disponível em: <<http://geografianovest.blogspot.com.br/2009/10/os-dois-lados-da-raposa-serra-do-sol.html>>. Acesso em: 11 set. 2012.

Essa região é um exemplo de como os territórios indígenas não são respeitados no Brasil. Mesmo após a homologação realizada pelo então presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, a área demarcada Raposa Serra do Sol, pertencente a um grupo indígena, apresenta várias terras irregulares dentro da reserva.

Essas irregularidades podem vir a ocasionar disputas

- (A) com grupos paramilitares, com o intuito de retirar os índios à força desse território.
- (B) com o exército, pela Libertação Nacional indígena, que luta contra os posseiros de terras.
- (C) contra o narcotráfico, que utiliza as terras indígenas para a plantação da papoula.
- (D) políticas pelo governo de Roraima, com o intuito de acabar com a legislação indígena na região.
- (E) territoriais, protestos e até mesmo agressões contra os índios, como já ocorrido em 2008.

28) Analise a charge a seguir:



Disponível em: <<http://maesso.wordpress.com/2011/07/13/apesar-da-73%C2%AA-colocacao-no-ranking-de-idh-da-onu-brasil-entra-para-o-grupo-de-paises-de-desenvolvimento-humano-elevado/>>. Acesso em 11 set. 2012.

O Brasil apresenta um elevado Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, apesar dos grandes problemas sociais ainda vigentes no país. Isso ocorre devido à

- (A) importância do IDH, que reflete através dos seus números uma melhora real da população brasileira, principalmente na área da educação.
- (B) contradição empregada pelos dados estatísticos, como o IDH, e a subjetividade da análise dos mesmos, realizada geralmente por órgãos ligados ao governo.

- (C) melhoria da expectativa de vida dos brasileiros, principalmente no que se refere à saúde, decorrente de políticas sociais bem implementadas.
- (D) precisão das informações estar voltada para a representação da realidade sem nenhum tipo de argumentação contrária aos números.
- (E) subjetividade das informações, que são condicionadas a favor da população brasileira, mostrando uma realidade bem melhor do que os números.

29) Rondônia é abrangido pelo domínio amazônico, fator natural que influencia o tipo de vegetação encontrado neste Estado da federação.

Nesse domínio natural, uma formação vegetal predominante e parcialmente presente em Rondônia denomina-se

- (A) Caatinga.
- (B) Campos de altitude.
- (C) Mata de araucárias.
- (D) Floresta equatorial.
- (E) Floresta tropical de encosta.

30) As usinas hidrelétricas de Santo Antonio e Jirau serão as primeiras da Amazônia a utilizar o sistema de turbina tipo bulbo, que não exige grandes superfícies alagadas, surgindo uma perspectiva de sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://economia.ig.com.br/brasil-inaugura-nova-era-de-geracao-hidreletrica-na-amazonia/n1597417970221.html>> Acesso em 12 mai. 2015.

Essas usinas estão sendo construídas no rio

- (A) Guaporé.
- (B) Abunã.
- (C) Mamoré.
- (D) Jamari.
- (E) Madeira.

HISTÓRIA

Questões de 31 a 35.

31) O processo de independência do Brasil está diretamente ligado à França e a um importante personagem de sua história, Napoleão Bonaparte. Durante o Período Napoleônico (1799-1815), o herói francês modificou completamente o cenário político europeu com sucessivas invasões a terra de seus vizinhos.

Das várias medidas adotadas por Bonaparte, uma, em especial, teve repercussões importantes nas relações comerciais com o Brasil. Dentre elas, a

- (A) cooperação, proteção por escolta no transporte da família real portuguesa em sua fuga para a América do Sul.
- (B) criação, em 1808, da Faculdade de Medicina da Bahia, com sede em Salvador, patrocinada por capital francês.
- (C) decretação do Bloqueio Continental, em 1806, com o qual Napoleão visava arruinar a indústria e o comércio ingleses.
- (D) expansão territorial da França com a incorporação de várias regiões da Europa, inclusive a Espanha, formando o chamado Império Napoleônico.
- (E) fundação do Banco do Brasil, em 1808, com o objetivo principal de aumentar o comércio entre os dois países.

32) A independência do Brasil, enquanto processo histórico, desenhou-se muito tempo antes do príncipe regente Dom Pedro I proclamar o fim dos nossos laços coloniais às margens do rio Ipiranga. De fato, para entendermos como o Brasil se tornou uma nação independente, devemos perceber como as transformações políticas, econômicas e sociais inauguradas com a chegada da família e da Corte Lusitana ao país abriram espaço para a possibilidade da independência. [...]

Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/historiab/independencia-brasil.htm>>. Acesso em: 18 set. 2012

São fatores que contribuíram para o processo de independência do Brasil

- (A) a abertura dos Portos às Nações amigas, que significou a proibição do comércio em terras brasileiras.

- (B) a criação do tratado de 1810, que determinava que os preços dos produtos ingleses entrassem no Brasil com a taxa de importação de 15%, fortalecendo a indústria brasileira.
- (C) a simpatia que D. Pedro tinha com as camadas mais populares da colônia, o que gerou uma intensa crítica por parte das elites locais.
- (D) as revoltas em Minas Gerais, na Bahia e em Pernambuco, que serviram para mostrar a insatisfação dos colonos diante da autoridade da Coroa sobre o Brasil.
- (E) os comerciantes da Revolução do Porto, que desejavam que o Brasil independente facilitasse o comércio de produtos com a nova nação.

33) A charge aborda um pássaro tucano, mascote do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), após apanhar da população brasileira que “apoia a Petrobras”.



Disponível em: <<http://geopoliticadopetroleo.files.wordpress.com/2010/10/charge-bira.jpg>>. Acesso em: 28 nov. 2012

A charge pode ser relacionada a uma prática bastante comum no governo do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso que se tornou, ao longo do tempo, marca do seu governo.

De acordo com a imagem, essa prática foi

- (A) a instalação de programas sociais com financiamento da Petrobras.
- (B) a negação de novos investimentos em pesquisas.
- (C) a privatização de empresas públicas.
- (D) o cancelamento de concursos públicos.
- (E) o nepotismo nos altos cargos das empresas públicas.

34) Apesar da queda sofrida pela produção amazônica da borracha, um novo surto de exportação acontece em terras amazônicas nos anos 40 do século XX. Assinale a opção que explica corretamente o fato citado.

- (A) O trabalho era coletivo, o que beneficiava os investimentos no abastecimento dos seringais e na comercialização do produto.
- (B) A criação das reservas extrativistas comunitárias facilitou a sustentabilidade do uso dos recursos naturais, o que acarretou o aumento da produção de látex.
- (C) A descoberta do processo de vulcanização da borracha, em meados do século XX, aumentou a demanda de matéria-prima, não suprida pela produção da Malásia.
- (D) A entrada dos EUA na 2ª Guerra Mundial desviou os esforços da produção norte-americana da borracha para a indústria bélica, o que levou o Brasil a retomar seu lugar nas exportações.
- (E) Com os seringais da Malásia nas mãos dos japoneses, os norte-americanos passaram, por determinação dos Acordos de Washington, a reativar a exploração e o fornecimento da borracha para as suas indústrias.

35) Na década de 1980 do século XX, o então Território Federal de Rondônia foi elevado à categoria de Estado, mantendo suas dimensões territoriais. Esta transformação foi assinada no mandato do seguinte Presidente da República:

- (A) Ernesto Geisel.
- (B) João Baptista Figueiredo.
- (C) José Sarney.
- (D) Emílio Garrastazu Médici.
- (E) Fernando Collor de Mello.

PROVA DE REDAÇÃO
Memorial Analítico Descritivo

LEIA ATENTAMENTE AS ORIENTAÇÕES A SEGUIR

- 1) A prova de redação se caracteriza como uma produção textual, na qual o candidato deverá identificar o tema, definir uma perspectiva adequada de abordagem e desenvolver a temática utilizando os recursos linguísticos que possibilitem um texto claro, coeso e coerente, defendendo as suas ideias sobre o tema proposto.
- 2) O gênero textual a ser adotado pelo candidato na escrita da redação deve ser um memorial analítico descritivo, sendo necessário organizar a apresentação das ideias de acordo com a seguinte estrutura: título; introdução do tema; desenvolvimento (sequência de fatos e respectiva análise) e conclusão.
- 3) O memorial analítico descritivo é um documento autobiográfico que descreve, analisa, quantifica e qualifica os acontecimentos sobre a trajetória no processo de formação pessoal, escolar e profissional do candidato. Destacando suas experiências no âmbito das atividades sociais e políticas voltadas para a realidade da vida e do trabalho no campo, avaliando-se sua repercussão na vida pessoal. Deve ser destacado as suas intenções em participar do curso de licenciatura em educação do campo e sua expectativa de atuação acadêmica no mesmo.
- 4) O texto do memorial deve ser apresentado na forma narrativa em primeira pessoa do singular, com a idéia de descrever a trajetória pessoal, escolar e profissional do candidato num relato em que possibilitará a observação dos fatos marcantes e méritos, resgatando as ações exercidas e as finalidades e motivos pelos quais foram desenvolvidas.

PROPOSTA TEMÁTICA

Os textos apresentados abaixo são meramente motivadores para você desenvolver o seu. Leia-os com caráter reflexivo a fim de tomar posicionamentos coerentes com a realidade e estruturar frases coesas em um texto como o memorial analítico descritivo.

Após esses procedimentos, desenvolva seu texto a partir do seguinte tema:

Educação Básica do Campo e a legitimidade da luta pela terra**TEXTO MOTIVADOR 1****Memorial Descritivo apresentado para o processo de seleção em nível de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação – UFRGS, novembro/2006.**

“Na lembrança, o passado se torna presente e se transfigura, contaminado pelo aqui e o agora. Esforço-me por recuperá-lo tal como realmente e objetivamente foi, mas não posso separar o passado do presente, e o que encontro é sempre o meu pensamento atual sobre o passado, é o presente projetado sobre o passado” (SOARES, 1991, p.37-8)

Contar, compor e cantar a nossa história e trajetória; dar forma, cor e texto às lembranças das experiências profissionais e acadêmicas é um exercício, tanto exaustivo, pela estrutura estética e reflexiva que o memorial exige, quanto indispensável, na medida em que produz reflexão e significado ao vivido. Sinto, sobretudo, a necessidade de visitar o passado e minha trajetória, a fim de redimensionar o mundo e, conseqüentemente, reinventar-me nele. Lembrar minha história de vida, embora não possa revivê-la na íntegra, é poder reconstruir, a partir das concepções de hoje, as experiências de outrora. É a partir desta relação, entre passado e presente, com vistas ao futuro, que apresento este Memorial Descritivo para o ingresso no Curso de Doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Reconheço, inclusive, que a escrita de si é formação; é possibilidade de se ver num espelho de palavras. Tenho percebido a potência irradiante das narrativas, das histórias e trajetórias de vida[1] como dispositivo de formação e reflexão de si. Nesse sentido, pretendo nestas palavras, relatar e refletir sobre alguns momentos que julgo mais significativos de minha trajetória de vida, demarcando assim as posições, posturas e o meu olhar diante do mundo, especialmente do escolar e do acadêmico. É nesta abordagem de “exposição, escrita e invenção de si”, que me reconheço hoje sob novas configurações, novos traços e novos contornos de existência.

Referência Bibliográfica

Disponível em: <http://memorialformativo.blogspot.com.br/2007/09/memorial_3065.html> Acessado em: 27 maio 2015

TEXTO MOTIVADOR 2**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA UNIOESTE: ELEMENTOS DA TRAJETÓRIA DA TURMA PAULO FREIRE**

João Carlos de Campos – MST , UNIOESTE , bolsista CAPES/DS
Alex Verdério – MST e UNIOESTE

Relação entre Movimentos Sociais e Universidade no contexto da formação de educadores do campo na UNIOESTE

O curso de LEdoC se insere na ação do MEC iniciada em 2003, no marco da política nacional de promoção da Educação do Campo. A UNIOESTE conta com financiamento do MEC/PROCAMPO para a realização do curso. Dessa forma, os recursos para garantir alimentação, hospedagem, deslocamento e materiais pedagógicos para os educandos são empenhados a cada ano pelo ente federal, o que, algumas vezes, devido à morosidade do processo de liberação dos recursos, tem acarretado atrasos no calendário acadêmico do curso.

Os professores do curso são em sua maioria da própria Universidade, que, respaldada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), efetiva a contratação de professores para atender à demanda gerada pelos cursos em Educação do Campo realizados na Universidade. Também ministram aulas no curso professores convidados, que se vinculam aos MSP'sdoC ou a outras IES.

A LEdoC, sendo uma das ações oriundas e inseridas na luta por uma Educação do Campo e tendo como objetivo central a formação de educadores do campo, coloca-se no debate acerca da organização curricular da escola do campo. Nessa perspectiva, o curso na UNIOESTE assume o desafio da formação por áreas do conhecimento. Esse elemento que orientou a proposição do curso tem se constituído como um determinante do processo formativo desencadeado.

Ao considerar a experiência da LEdoC na UNIOESTE, por vezes, a formação por área do conhecimento tem sido muito limitada pela própria formação do corpo docente que atua no curso, ou pelo acúmulo do trabalho docente, que dificulta uma ação mais coletiva dos professores, no sentido de compreender a proposta do curso e trabalhar a especificidade na formação sem perder de vista a totalidade do processo.

No contexto da LEdoC na UNIOESTE, muitas questões têm aflorado. De forma geral, tais questões se vinculam ao processo formativo idealizado por cada sujeito participante e às condições reais em que a formação se processa. Dentre as várias questões que suscitam a necessidade de reflexão, toma-se aqui o processo de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares. Nesse aspecto, um dos conflitos vivenciados está situado na relação entre professor e educandos, em relação ao método de ensino e à execução dos processos avaliativos.

A organização da Turma Paulo Freire tem se apresentado como um importante instrumento para enfrentar as questões postas. Juntamente com essa organização dos educandos, se apresenta de forma salutar a vinculação orgânica destes com a luta e a organização dos MSP'sdoC. Muitas vezes, o coletivo de educandos, imerso nas dificuldades do cotidiano que lhe coloca a necessidade de dar conta do estudo sistemático, por exemplo, tem dificuldades maiores para compreender o curso e a formação como uma totalidade.

Assim, no sentido de aprofundar a compreensão do processo formativo como um todo, grande tem sido o esforço dedicado, isso se materializa na constituição de uma coordenação colegiada para o curso. A organização de tal coordenação tem permitido a inserção efetiva dos MSP'sdoC na gestão do curso, por meio do Coletivo Político Pedagógico (CPP) de acompanhamento.

O CPP foi constituído na relação entre Movimento Social e UNIOESTE, ainda no processo de elaboração dos projetos dos cursos – de Pedagogia para Educadores do Campo e de LEdoC – e tem se figurado como espaço de reflexão, debate e acompanhamento a todos os elementos que compõem o curso, desde a formação dos educandos, a organização das turmas, a gestão dos processos formativos, a relação com as instâncias da Universidade e com as instâncias dos Movimentos Sociais. Esse espaço coletivo conta com a participação efetiva de militantes dos Movimentos Sociais indicados para tal tarefa.

Referência Bibliográfica

Disponível em:

<http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada11/artigos/8/artigo_simposio_8_611_jcvncampos@gmail.com.pdf>

Acessado em: 27 maio 2015

TEXTO MOTIVADOR 3

MEMORIAL CANDIDATA: CLÁUDIA RIBEIRO PFEIFFER

Observações Finais

É com um sentimento de satisfação que chego ao final desse memorial. Penso que consegui transmitir o que considero ser o mais relevante na minha trajetória profissional: as escolhas conscientes dos caminhos que percorri e suas consequências. Escolhas essas que, em alguns momentos, foram ousadas e arriscadas, mas das quais não me arrependo.

A única experiência relevante para a minha vida profissional não destacada nesse documento foi a minha passagem pela graduação, talvez por ela ter ocorrido em uma área de conhecimento que não está relacionada diretamente às estradas profissionais relatadas – a área de Comunicação; talvez pelo fato de rejeitar completamente a instituição na qual ela ocorreu – uma empresa privada que via a educação como mercadoria, o aluno como cliente e o professor como empregado do cliente.

Encerrando esse relato, gostaria de dizer que, no momento, me sinto colhendo os frutos que plantei, concorrendo à vaga de Professor Adjunto desse concurso; e com a energia de 150 pessoas do meio empresarial e do Terceiro Setor, aplaudindo de pé, ao final do 1º Seminário Nacional de Gerenciamento de Projetos Sociais do Terceiro Setor, às 7 horas da noite, o relato da experiência de elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Comunitário em Cidade de Deus, feito por mim e pela pessoa mais corajosa que já conheci - Cleonice Dias.

Gostaria de dizer, ainda, que espero que a aprovação nesse concurso, caso ela venha a ocorrer, me dê condições de realizar as perspectivas anteriormente apresentadas e, particularmente, as perspectivas em relação à pesquisa e à produção intelectual, às quais pretendo me dedicar nos próximos 10 anos e das quais venho sentido muita falta ultimamente.

Referência Bibliográfica

Disponível em: <<https://claudiapfeiffer.files.wordpress.com/.../trajetc3b3ria-profissional-1...>> Acessado em: 27 mai. 2015

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO